

André Willms, Centro Universitário Leonardo Da Vinci/Uniasselvi
Paola Maciel, Centro Universitário Leonardo Da Vinci/Uniasselvi
Juliete dos Santos, Centro Universitário Leonardo Da Vinci/Uniasselvi
Vanessa Cortez da Silva, Centro Universitário Leonardo Da Vinci/Uniasselvi
Claudia Aline de Souza Ramser, Centro Universitário Leonardo Da Vinci/Uniasselvi e
Faculdade Santo Ângelo/FASA

RESUMO

O presente trabalho busca pautar a causa do desemprego que acarreta a maioria dos jovens. Assim tem por objetivo analisar o desemprego entre jovens no Brasil, procurando identificar as causas e motivos para o desemprego dos jovens, e o porquê representa um índice de desemprego maior ao dos adultos/idosos, e analisar as possíveis chances de ingresso no mercado de trabalho. Para alcançar os objetivos utilizou-se pesquisa bibliográfica. Como resultado destacou entre outros fatores a crise econômica, inovação tecnológica também impedem a ingresso do jovem no mercado de trabalho, o que é evidente no início de 2018.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Desemprego. Jovens.

DESEMPREGO ENTRE JOVENS NO BRASIL

1. INTRODUÇÃO

Para Wickert (2006), os jovens vêm buscando formas para o aprimoramento de novos ideais que façam com que seus futuros sejam de boas conquistas dentro das escolhas que irão fazer para sua vida profissional. Porém muitos jovens não conseguem ingressar no mercado de trabalho ou outros ingressam, mas não conseguem tal satisfação pelo cargo que está a exercer e alguns muitas vezes são demitidos por falta de qualificação em determinada função. O que se torna cada vez mais preocupante a falta de emprego para os jovens.

Já para Pochmann (2007), o agravamento da situação que vem a ocorrer com os jovens no Brasil exige uma ampla avaliação das políticas sociais atuantes, pois não é somente a economia nacional que registra baixo crescimento econômico que se torna incapaz de gerar ocupações para os que ingressam no mercado de trabalho, mas também o jovem que vem sendo afetado de forma negativa pela devida situação.

Através da presente pesquisa procura-se entender as causas do desemprego com os jovens no Brasil. Segundo Flori (2005), a taxa referente ao desemprego com os jovens é mais elevada que a de adultos e idosos no Brasil, a taxa média de desempregados jovens nos últimos vinte anos é de 13,39% e a de adultos e idosos 4,48% e 1,15% respectivamente. Assim surge a pergunta: Por que o desemprego afeta tanto os jovens? Para responder a esta pergunta o objetivo desta pesquisa é identificar as causas e motivos que mantêm os jovens afastados do mercado de trabalho, isto é, desempregados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Mesquita (2006), o emprego é de grande importância para se ter uma vida social desejada. Para os jovens o emprego seria a oportunidade de se tornarem independentes de suas famílias e conseguirem a chance de alcançar um lugar melhor na sociedade. Porém grande parte da população jovem brasileira encontra-se desempregada, pois sobra força de vontade e falta oportunidades.

Conforme Guiland (2010) o desemprego juvenil, tem como a maior causa a falta de oportunidades. Empresas pedem às jovens experiências para exercer tal função, mas são poucos os que dão a primeira chance a eles para adquirir essa experiência. Muitas vezes os jovens que conseguem o emprego não estão satisfeitos, pois precisam aceitar o emprego que resta, pois na área em que deseja atuar não conseguem oportunidades pela ausência de experiência, o que causa o desemprego involuntário.

Já Dathein descreve (2003) que o desemprego pode ser involuntário, porque os trabalhadores desempregados não conseguem empregos mesmo se oferecendo para trabalhar por menores salários que os vigentes no mercado, pois não é o salário real elevado que está determinando o desemprego, mas sim a demanda efetiva muito baixa. Sendo este desemprego involuntário gerado por insuficiência de demanda efetiva.

As maiores causas do desemprego com os jovens são: inovações tecnológicas, inflação, crise econômica, desemprego involuntário (GUILLAND, 2010). Assim com a falta de emprego o jovem fica vulnerável, se sente muitas vezes incapaz e acha que tudo o que sonhou e desejou para seu futuro não irá mais acontecer então o jovem acaba escolhendo outro caminho a seguir. Eles acabam evidenciando a sua capacidade de se realizar como sujeito e enfraquece. A exclusão social, além de gerar sofrimento, pode aumentar a probabilidade de que o jovem faça

uso e abuse de substâncias psicoativas, de que participe em atividades criminais e pode gerar ideia suicida. (GUILLAND, MONTEIRO, 2010).

Conforme dados divulgados pelo IBGE, a taxa de desocupação:

Do trimestre encerrado em março de 2018 chegou a 13,1%, com aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao último trimestre do ano passado (11,8%). O total de pessoas desocupadas também cresceu no período, passando de 12,3 milhões para 13,7 milhões. Houve um aumento de 11,2% nesse contingente, ou mais 1,4 milhões de desempregados no País. O confronto entre esses dois trimestres ainda revelou redução de 408 mil pessoas (- 1,2%) no total de empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada. Essas informações fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), referente ao primeiro trimestre de 2018 (IBGE, 2018).

Mas para que o índice do desemprego diminua já existem programas de qualificação para os jovens criados pelo governo em parceria com as empresas, tais como o Jovem Aprendiz, Menor Aprendiz, Pronatec e Sebrae.

O Jovem Aprendiz é um programa que incorpora menores com 14 anos até adultos/adolescentes com 24 anos de idade, a experiência continua sendo opcional, porém os cargos específicos em empresas específicas solicitam jovens com algum tipo de experiência para que o aprendiz desenvolva sua função com maior facilidade.

O programa Menor Aprendiz atende os jovens que possuem idade entre 14 e 17 anos, para este é criado um contrato diferente, muitos estabelecem horários e valores diferenciados, porém a função escola e trabalho é a mesma as empresas contratam um menor sem que ele tenha experiência profissional.

Conforme o Ministério da Educação o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) tem como objetivo aumentar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, através de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. A fim de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, através da articulação com a educação profissional, tem como prioridade os estudantes do ensino médio da rede pública tanto jovens como adultos, atenderá os trabalhadores beneficiários dos programas federais de transferência de renda e estudantes que tenham cursado o ensino médio completo que em escola de rede pública ou instituições privadas em condição de bolsista.

E o SEBRAE desenvolve programas que auxiliam também os jovens na inserção dos jovens no mercado de trabalho um deles é o programa Universitário Cidadão, onde o jovem desenvolve a capacidade de elaborar projetos sociais onde mais tarde ele não só preste serviço como estagiário, mas que possibilite outra forma de ocupação. O outro projeto tem como base a formação do jovem do nível médio para que ele desenvolva conceito de empreendedorismo e possa tornar-se um empreendedor. (RICCA, 2004)

De acordo com Ricca (2004), novas ideias de formas de trabalho devem ser oferecidas aos jovens desde o começo do ciclo básico até chegar à Universidade, de um modo que o jovem esteja apto à mudança e não somente a estabilidade. O jovem deve olhar o futuro com coragem para mudar, ele precisa ter auto estima, confiança e acreditar na sua capacidade de gerar sua própria vida.

Também existe o incentivo de programas de incubadoras de empresas, de associação de jovens, de empresas juniores, programas de responsabilidade social das empresas, fazendo com que elas optem não somente jovens no primeiro emprego, mas também na orientação do empreendedorismo para um melhor acesso ao mercado de trabalho (RICCA, 2004).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo foi formulado utilizando pesquisa bibliográfica. Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.”

Para Lima (2011), utilizar esse tipo de metodologia de trabalho científico será possível notar as divergências entre ideias de um criador e outro, mostrando, além disso, os motivos que levaram discordar de determinado assunto.

Com o intuito de analisar os fatores que impedem os jovens de ingressar no mercado de trabalho, buscou-se dados referentes ao desemprego no Brasil, no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desemprego afeta muitos jovens, principalmente os de classe mais baixa. A falta de oportunidade no mercado de trabalho é alarmante, os jovens se esforçam, mostram determinação e desempenho, mas as empresas logo os dispensam, muitas vezes antes de passar pela entrevista, pois em seus currículos não contam experiência desejada, mas como alguém teria experiência sem antes ter tido uma chance de trabalho.

Muitos aceitam qualquer emprego pela necessidade, com salários baixos e sem oportunidade de crescimento, o que gera o desemprego involuntário, que é quando o trabalhador quer trabalhar, mas não encontra oportunidade e quando encontra as condições não lhe favorecem.

No Brasil a alta da inflação e a crise econômica afetou a todos, então as empresas acabam demitindo muitos funcionários a maioria jovens, outra causa do desemprego é a inserção da inovação, gerando a substituição de pessoal por máquinas (IBGE, 2014).

O Sebrae criou programa para inserir o jovem no mercado trabalho desde o ensino fundamental ensinando a empreender, e para os universitários oferecem estágio que é o início da carreira profissional, para impulsionar os jovens a não buscar somente a estabilidade, mas sim estar em frequente qualificação para se desenvolver e estar apto para o mercado de trabalho.

Outras formas para ingressar no mercado de trabalho são pelos projetos de algumas empresas e do governo como jovem aprendiz, menor aprendiz e aprendiz legal, e o Pro jovem, Programa Nacional de estímulo ao primeiro emprego (PNPE) que possibilita o crescimento profissional, auxiliando os jovens e capacitando-os.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, buscam-se pessoas qualificadas e com experiência, mas a maioria dos jovens não se inseriu no meio profissional, devido ao nível de escolaridade. Assim as chances desses jovens obterem um emprego serão menores, a concorrência é alta, a pessoa melhor preparada conquista oportunidades melhores.

Portanto, o poder público em acordo com o poder privado deveria criar e melhorar programas que focassem o desenvolvimento dos jovens, com cursos técnicos ou profissionalizantes, pois dessa maneira estaria capacitando-os, e deste modo os jovens teriam oportunidades de concorrerem as vagas de empregos com formação profissional.

REFERÊNCIAS

- BENEDICTO, M. **Desemprego volta a crescer no primeiro trimestre de 2018**. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Editoria: Estatísticas Sociais. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20995-desemprego-volta-a-crescer-no-primeiro-trimestre-de-2018.html>. Acesso em: 24 de junho, 2020.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DATHEIN, R. **Teorias econômicas e políticas contra o desemprego**: Uma avaliação das diferentes propostas. Porto Alegre. Departamento de ciências econômicas –UFRGS, 2003.
- FLORI, M. P. **Desemprego de Jovens no Brasil**, Revista da ABET, 2005. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=priscilla+matias+florioq=priscilla+mat#d=gs_qabs&p=&u=%23p%3DolYmpEAjgJ. Acesso em: 28 de junho, 2020.
- GOVERNO DO BRASIL. **Programas Governamentais para preparar jovens para o mercado de trabalho**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/editoria/educacao-e-ciencia/2014/04/programa-prepara-jovens-para-o-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 29 junho, 2020.
- GUILLAND, R.; MONTEIRO K, J. **Jovens e desemprego**: Estado da Arte, Rev. Psi: Org e Trab R. Eletr. Psico, Issn 1994-6657, Brasília, Brasil, 2010. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=jovens+e+desemprego+romilda+e+jsnine&btem. Acesso em: 22 de junho, 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais**: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro. 2014.
- LIMA, A. O. **Redação essencial para concursos**: descobrindo os segredos teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MESQUITA, M. R. **O desemprego dos jovens e as políticas públicas no Brasil**. Pós 1990, Bdae.org.br, 2006. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=marcos+roberto+mesquita&oq=marcos+roberto+mes#d=gs_qabs&p=&u=%23p%3D8HNbhry4LIAJ. Acesso em: 22 de junho, 2020.
- POCHMANN, M. **Juventude em busca de novos caminhos no Brasil, Juventude e sociedade :trabalho, educação, cultura e participação**. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 217-241,2004. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=juventude+em+busca+de+novos+caminhos&oq=juve. Acesso em: 18 de junho, 2020.
- _____. **A batalha pelo primeiro emprego**, São Paulo: Publisher Brasil,2000. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=a+batalha+pelo+primeiro+emprego&btnG=. Acesso em: 18 de junho, 2020.
- PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS NACIONAIS DE JUVENTUDE. Disponível em: <https://www.infojovem.org.br/oportunidades/programas-de-governo/> Acesso em: 29 junho, 2020.
- RICCA, J. L., **Sebrae o jovem empreendedor**. Estudos Avançados, Scielo Brasil, 2004. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=jose+lui. Acesso em: 24 de junho, 2020.
- ROMILDA, G. **Jovem em situação de desemprego**: Habilidades sociais e bem-estar psicológico. São Leopoldo, Programa de pós-graduação em psicologia- Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2010.
- WICKERT, L. **Desemprego e juventude**: Jovens em busca do primeiro emprego, Psicologia, Ciência e Profissão, 2006. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=luciana+fim+wickerthq=luc#d=gs_qabs&p=&u=%23p%3DJWclYe-HoxIJ. Acesso em:22 de junho, 2020.